



**INSTITUTO
FEDERAL**

Goiano

Câmpus
Urutaí

**INSTITUTO FEDERAL GOIANO *CÂMPUS* URUTAÍ
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

SIZAEL ROSA

**OCUPAÇÃO PROFISSIONAL DOS EGRESSOS (2014-2016) DO CURSO
DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DO INSTITUTO
FEDERAL GOIANO – CAMPUS URUTAI**

**URUTAÍ
2019**

Sizael Rosa

**OCUPAÇÃO PROFISSIONAL DOS EGRESSOS (2014-2016) DO CURSO
DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DO INSTITUTO
FEDERAL GOIANO – CAMPUS URUTAI**

Trabalho de Curso apresentado ao curso de
Licenciatura em Ciências Biológicas do
Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia Goiano – Câmpus Urutaí, como requisito
parcial para a obtenção do título de Licenciado em
Ciências Biológicas.

Orientadora: Prof^a Me. Jussana Maria Tavares

**Urutaí
2019**



INSTITUTO FEDERAL
Goiano

Repositório Institucional do IF Goiano - RIIF Goiano
Sistema Integrado de Bibliotecas

TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610/98, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, a disponibilizar gratuitamente o documento no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, em formato digital para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

Identificação da Produção Técnico-Científica

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Tese | <input type="checkbox"/> Artigo Científico |
| <input type="checkbox"/> Dissertação | <input type="checkbox"/> Capítulo de Livro |
| <input type="checkbox"/> Monografia – Especialização | <input type="checkbox"/> Livro |
| <input checked="" type="checkbox"/> TCC - Graduação | <input type="checkbox"/> Trabalho Apresentado em Evento |
| <input type="checkbox"/> Produto Técnico e Educacional - Tipo: _____ | |

Nome Completo do Autor: SIZAEEL ROSA

Matrícula: 2011303220530134

Título do Trabalho: Ocupação Profissional dos Egressos (2014-2016) do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal Goiano - Campus - Urutai

Restrições de Acesso ao Documento

Documento confidencial: Não Sim, justifique: _____

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: / /

O documento está sujeito a registro de patente? Sim Não

O documento pode vir a ser publicado como livro? Sim Não

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O/A referido/a autor/a declara que:

- o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autor/a, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

URUTAI 15/08/2019
Local Data

Sizael Rosa
Assinatura do Autor e/ou Detentor dos Direitos Autorais

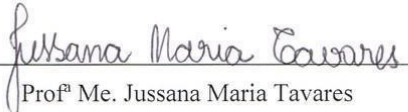
Ciente e de acordo:

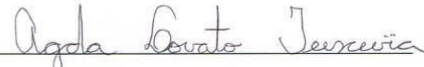
Wafel Soares
Assinatura do(a) orientador(a)


SIZAEL ROSA

**OCUPAÇÃO PROFISSIONAL DOS EGRESSOS (2014-2016) DO CURSO DE
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DO INSTITUTO FEDERAL
GOIANO – CAMPUS URUTAÍ**

COMISSÃO EXAMINADORA


Prof^ª Me. Jussana Maria Tavares
(Orientadora)


Prof^ª Me. Agda Louvato Teixeira


Dra. Silvia Aparecida Caixeta Issa

Urutaí, 18 de março de 2019

OCUPAÇÃO PROFISSIONAL DOS EGRESSOS (2014-2016) DO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DO INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS URUTAÍ

Sizael Rosa¹
Jussana Maria Tavares²

RESUMO: O Instituto Federal Goiano - Campus Urutaí, oferta, no âmbito das políticas públicas o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, iniciado no ano de 2010. O objetivo deste trabalho é verificar a ocupação profissional dos egressos deste curso que ingressaram nos anos de 2010, 2011 e 2012. Os dados foram coletados por meio da análise documental básica, estabelecida por dois perfis básicos, julgados pela atualização do Currículo *Lattes*. Do total de 54 egressos, notou-se que aproximadamente 45% encontram-se matriculados em cursos de Pós-Graduação/Mestrado/Doutorado, 35% possuem vínculo desatualizado com o perfil básico do curso, com currículos desatualizados e fora de locais educacionais, ou mercado de trabalho, 10%, como professores de biologia, 8% optaram por iniciar novamente outro curso de graduação.

Palavras-chave: Egressos, Ciências Biológicas, Ocupação Profissional

PROFESSIONAL OCCUPATION OF THE GRADES (2014-2016) OF THE COURSE OF BIOLOGICAL SCIENCES OF THE FEDERAL INSTITUTE GOIANO - CAMPUS URUTAÍ

ABSTRACT: The Federal Goiano Institute - Urutaí Campus, offers, in the scope of public policies the graduation course in Biological Sciences, started in the year 2010. The objective of this work is to verify the professional occupation of the graduates of this course that entered in the years 2010, 2011 and 2012. The data were collected through the basic documentary analysis, established by two basic profiles judged by updating the Lattes Curriculum. Of the total of 54 graduates, it was noted that approximately 45% are enrolled in Postgraduate / Master's / Doctorate courses, 35% have an outdated link with the basic profile of the course, with outdated curricula and outside educational sites, or job market, 10% as biology teachers, 8% opted to start another undergraduate course again.

Keywords: Egress, Biological Sciences, Professional Occupation

¹ Acadêmico do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí. sizaerosa@hotmail.com

² Professora do Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí. jussana.tavares@ifgoiano.edu.br

1. INTRODUÇÃO

Os cursos superiores no Brasil apresentaram alta demanda nos últimos anos. A promulgação da Lei nº. 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) marcou o início de profundas mudanças no ensino superior brasileiro, tendo como uma de suas principais iniciativas a determinação do envio do Plano Nacional de Educação (PNE), com diretrizes e metas para os 10 anos seguintes em consonância com a Declaração Mundial sobre Educação para Todos. De acordo com estatísticas divulgadas no ano de 2016, última atualização do senso de educação superior, os cursos de licenciatura tiveram o maior crescimento (3,3%) entre os graus acadêmicos em 2016, quando comparado ao ano anterior (Inep, 2016).

A formação de professores em cursos de licenciatura no Brasil começou no final do século XIX com as Escolas Normais, voltadas à formação de docentes para as “primeiras letras” (Gatti, 2009). A preocupação com a formação de professores para os parâmetros atuais de educação inicia-se juntamente com a criação de universidades. Até então a docência nesses níveis de ensino era exercida por profissionais liberais ou autodidatas, mas há que lembrar a existência de poucas escolas secundárias à época (Teagno, 2017).

O Artigo 62 da (LDB) prevê que a formação de docentes para atuar na Educação Básica será feita em graduação, em curso de licenciatura, em universidades ou instituições de ensino (BRASIL, 1996). O parecer do Conselho Federal de Biologia 01/2010, esclarece que a Lei nº 6.684/79, que regulamentou a profissão do biólogo, deu à bacharéis e licenciados tratamento isonômico, considerando ambos como biólogos. O Capítulo I, Artigo 1º, Inciso I da referida Lei traz a seguinte redação:

Art. 1º O exercício da profissão de Biólogo é privativo dos portadores de diploma: I - devidamente registrado, de bacharel ou licenciado em curso de História Natural, ou de Ciências Biológicas, em todas as suas especialidades ou de licenciado em Ciências, com habilitação em Biologia, expedido por instituição brasileira oficialmente reconhecida.

Diante do crescimento da demanda de profissionais, o aumento de cursos de licenciatura e ainda de docentes, é necessário conhecer o perfil do biólogo que vem sendo formado, ao final do período de graduação e assim avaliar, como o ensino superior prepara esses indivíduos para o mercado de trabalho. A direção tomada pelo egresso é uma importante ferramenta de acompanhamento do trajeto profissional do aluno, das competências que o mesmo adquiriu durante o curso superior de licenciatura em Ciências Biológicas.

A partir de 1980 os estudos com egressos expandiram seu foco para investigar as competências adquiridas durante a faculdade (Zulick et al., 2005). Para a formação de profissionais docentes, Brzezinski (2008) afirma que é no espaço universitário que o estudante desenvolve sua trajetória de formação e vai construindo, de forma coletiva, o tornar-se professor e pesquisador.

A profissão do biólogo foi reconhecida no Brasil em 03 de setembro de 1979 pela Lei nº. 6684 e pelo Decreto nº. 88.438 de 28 de junho de 1983. Fiscalizada e orientada a respeito do exercício profissional e ético pelas autarquias federais denominadas Conselho Federal de Biologia – CFBio e Conselhos Regionais de Biologia, a atividade especializada do graduado em Ciências Biológicas é tipicamente absorvida pela educação, do Ensino Fundamental até o Ensino Superior. Entretanto, o Biólogo também atua em atividades de planejamento, coordenação e pesquisas técnico-científicas em órgãos governamentais, empresas privadas e institutos de pesquisas que têm alguma relação com seres vivos ou com o ambiente de forma geral, ou que precisam compreender os processos e mecanismos que regulam ou influenciam a vida vegetal e animal.

Atualmente, o biólogo apresenta relevância na sociedade em que vivemos graças às inúmeras possibilidades da profissão, que vão desde a preservação do meio ambiente até a pesquisa básica e aplicada (Storandt et al., 2012). Uma vez que essas abordagens são de interesse socioeconômico e político em todo o mundo, os conhecimentos desses profissionais se tornam importantes, permitindo a inserção direta ou indireta do biólogo em vários campos da atividade econômica e do conhecimento. Espera-se, então, que os graduados em Ciências Biológicas tenham uma ampla inserção no mercado de trabalho, principalmente nos grandes centros econômicos, fornecendo suporte de conhecimento adquirido na universidade para distintos ramos (CRBio, 2011).

De acordo com o projeto pedagógico do curso de Licenciatura Ciências Biológicas (PPC) do Campus Urutaí, que está em acordo com a Resolução CNE/CES nº 7, de 2002, o campo de atuação dos formandos é diversificado, amplo, emergente, crescente e em contínua transformação. O curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal Goiano (IF Goiano) – Campus Urutaí oferece subsídios teóricos e práticos para a compreensão e aprendizagem de conteúdos diversos, permitindo ao formando o desenvolvimento de habilidades e competências para a atuação no ensino fundamental (Ciências) e médio (Biologia), o que se relaciona diretamente com a demanda regional. A formação pedagógica oferecida desde o ano de 2010 proporciona aos formandos uma visão geral da educação e dos processos formativos dos educandos durante os quatro anos, enfatizando instrumentação para o

ensino, estando apto a atuar, principalmente, nas áreas da docência de Ciências e Biologia no ensino fundamental e médio, incluindo a educação de jovens e adultos e docência relativa ao ensino formal, informal e em modalidades de ensino à distância.

Para avaliar a efetividade que determinado curso teve no contexto profissional, as seguintes variáveis também têm sido estudadas pela literatura científica e consideradas preditoras de efetividade, como as características do projeto do curso: modelagem comportamental, gestão do erro e ambiente de treinamento realista; características do ambiente de trabalho: oportunidades, características do cursista, habilidade cognitiva, motivação e utilidade percebida do curso (Grossmann; Salas, 2011).

A compreensão de uma ponte entre o curso de licenciatura em Ciências Biológicas e o acesso ao mercado de trabalho tem motivado desde longa data a realização de estudos que avaliam o perfil profissional de egressos, com enfoques, metodologias e abrangências diversas, que têm buscado compreender os elementos envolvidos nessa relação.

Diante da necessidade por estudos voltados para a avaliação educacional, os egressos da graduação assumem papel estratégico para compreensão a respeito do êxito social e profissional dos conhecimentos adquiridos no período da formação. Na medida em que este público enfrenta, em seu cotidiano, situações complexas que os levam a confrontar as competências desenvolvidas durante o curso com as requeridas na atividade profissional, tal vivência permite avaliar a adequação da organização pedagógica deste curso (Andriola, 2009).

De acordo com uma pesquisa realizada por Néri, (2015) e posteriormente por Machado (2016), o Brasil é o país da América Latina que exhibe os maiores diferenciais de salário entre profissionais graduados e os demais trabalhadores, diferencial que se eleva ainda mais caso o egresso tenha cursado pós-graduação. Dessa forma, o principal determinante isolado da renda é a educação e: “[...] Em todos os níveis, cursos completos proporcionam salários maiores que cursos incompletos”. Sendo assim, é importante analisar o destino ocupacional de egressos de cursos, de todas as áreas. Andriola (2015) define que avaliação é um processo sistemático para reunir informações fidedignas, sobre uma determinada realidade ou atividade, permitindo assim, sua valoração e posterior tomada de decisões, objetivando sua melhoria ou aperfeiçoamento.

O presente trabalho tem como objetivo verificar a ocupação profissional dos egressos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí, avaliando sua transição e destino ocupacional, tendo como base, os dados registrados na Plataforma *lattes* (cnpQ).

1. METODOLOGIA

A pesquisa está situada no paradigma quantitativo/qualitativo. Trata-se de um estudo descritivo do qual fazem parte os alunos concluintes no período de 2010 a 2016. A delimitação desse período justifica-se pelo fato de que o curso é relativamente novo, com número de egressos relativamente baixo.

Desse modo espera-se verificar através da análise básica do currículo possibilidades de formação na atuação do profissional biólogo, portanto optou-se por incluir todos os participantes nesse estudo. Devido a impossibilidade de realizar entrevista com os egressos, o método mais apropriado, o instrumento de coleta de dados desta pesquisa foi via análise curricular, verificada pela Plataforma *lattes* (cnpQ), apresentando duas distintas áreas de atuação previamente.

O primeiro perfil profissional é daqueles egressos que tiveram seu currículo *lattes* atualizados em qualquer período do ano de 2017. O segundo perfil profissional é daqueles egressos que não tiveram seus respectivos currículos atualizados (também na plataforma *lattes*). Essa técnica de coleta de dados apresenta algumas vantagens sobre entrevistas pessoais, pois quando os elementos da amostra se encontram dispersos geograficamente, e o número de amostras é alto a coleta via e-mail pode ser recomendável (Rossi e Slongo, 1998). Tais egressos foram divididos em grupos distintos por gênero, masculino e feminino.

Os dados como a lista de formandos por ano foram obtidos através de pedido na secretaria do Campus Urutaí, através de requisição prévia, justificada pelo objetivo da pesquisa. Foi realizada análise gráfica para verificação da quantidade de indivíduos nos grupos distintos de atuantes, permitindo-nos inferir na porcentagem de cada grupo ocupacional.

2. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa abrangeu todos os egressos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí. O número de egressos é de 54 profissionais, entre homens e mulheres, que se formaram e retiraram seus diplomas até o período de 2017/2, conforme dados obtidos pela secretaria responsável.

Dos 54 egressos, através de análise básica do currículo, observado pela Plataforma *Lattes*, do CNPq, verificou-se que 35 egressos, sendo 21 do sexo feminino, e 14 do sexo masculino possuem sua base de dados curricular atualizadas, com informações descritivas sobre sua ocupação atual, 19 egressos, não possuem sua base de dados curricular atualizadas, tendo as datas de último acesso remetentes há mais de um ano. O número de egressos com informações

curriculares desatualizadas também é maior entre as mulheres, que somam 15, e entre os homens, 4 egressos (Figura 1).

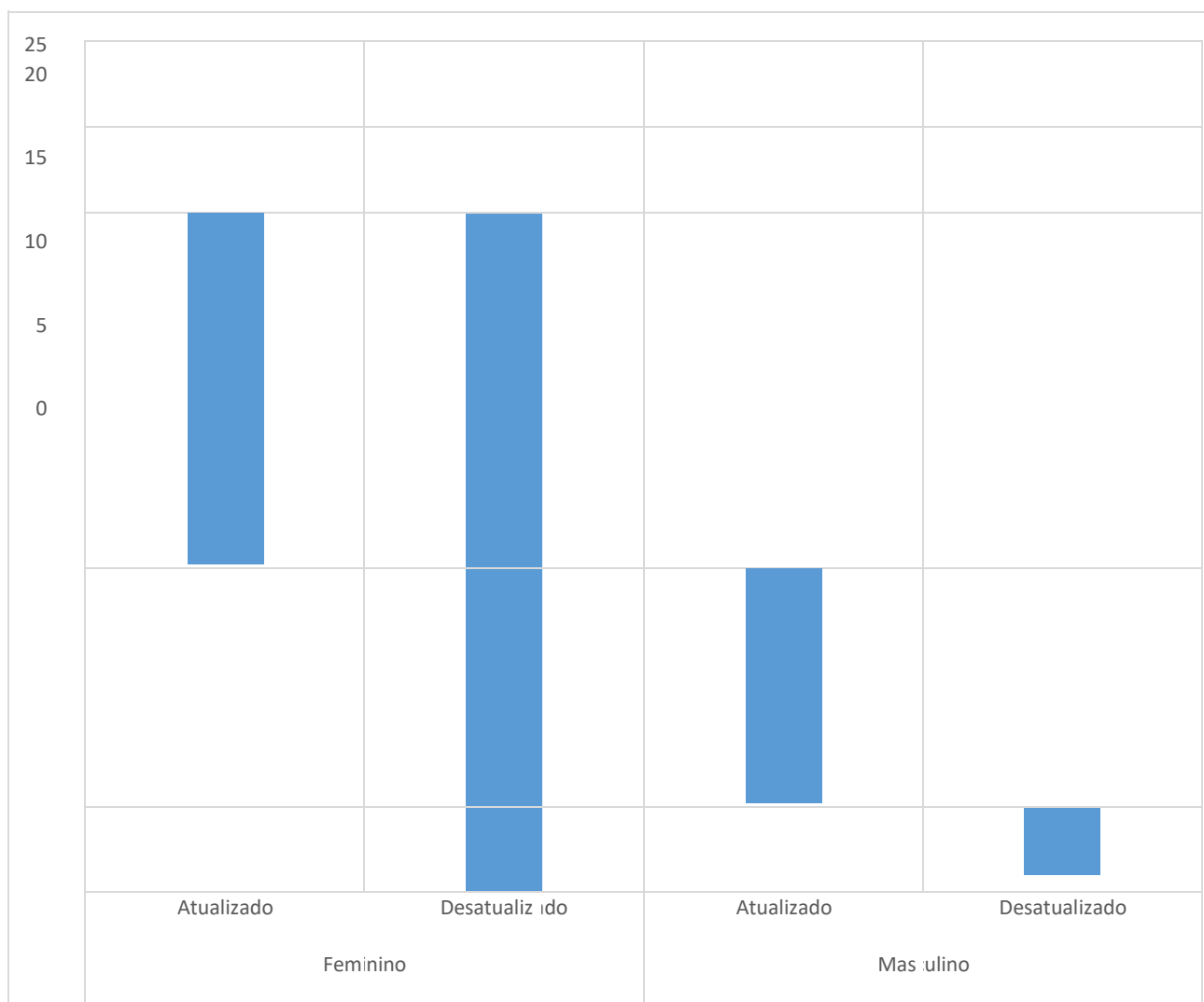


Figura 1. Diferença entre o gênero masculino e feminino, de currículos atualizados ou desatualizados, observados através da Plataforma *Lattes*, para o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, do Campus Urutaí (INSTITUTO FEDERAL GOIANO).

Em relação aos perfis encontrados, de cada um dos 54 egressos, através de análise básica do currículo, notou-se descrições distintas, como: Acadêmicos, para aqueles egressos que seguiram para Programas como Pós-Graduação, Mestrados, Doutorados, Especializações; Cursando outro Curso, para aqueles egressos que encontram-se em Cursos Técnicos, ou outros cursos superiores, na área biológica ou não; Mercado-Educação, para aqueles egressos que encontram-se no mercado de trabalho, mais especificamente trabalhando em escolas regulares; Mercado-Consultoria, para aqueles egressos que estão no mercado de trabalho atuando como consultores ambientais; E Outros, para aqueles egressos que não possuem o Currículo *Lattes* atualizado,

indicando que estão fora de todas as áreas citadas acima, supondo que estejam desempregados, ou trabalhando em outras áreas, que não sejam acadêmicas (Tabela 1).

Sexo	Perfil	Número de Egressos
Feminino	Acadêmico	13
Feminino	Cursando Outro Curso	4
Feminino	Mercado - Consultoria	1
Feminino	Mercado - Educação	3
Feminino	Outros	15
Masculino	Acadêmico	12
Masculino	Cursando Outro Curso	0
Masculino	Mercado - Consultoria	0
Masculino	Mercado - Educação	2
Masculino	Outros	4

Tabela 1. Gênero dos egressos de Licenciatura em Ciências Biológicas, do Campus Urutaí (INSTITUTO FEDERAL GOIANO), seguido dos perfis encontrados na Plataforma Lattes, e número de egressos por perfil.

Egressos com perfil acadêmico são os que mais aparecem, somando 25 estudantes (46,2%), seguidos de 19 que estão com currículo desatualizado (35,1%), 5 egressos que trabalham com educação em escolas regulares (9,25%), 4 egressos que optaram por cursar um novo curso de graduação ou técnico (7,4%) e 1 único que presta serviços de consultoria ambiental (1,85%).

Especificamente, dos 54 egressos, 22 estão regularmente matriculados em Programas de Mestrados, 3 estão regularmente matriculados em programas de Doutorados, 6 estão no mercado de trabalho, 4 optaram por cursar outro curso e 19 encontram-se em outras ocupações, variando entre recém-formados, desempregados e demais possibilidades (Figura 2).

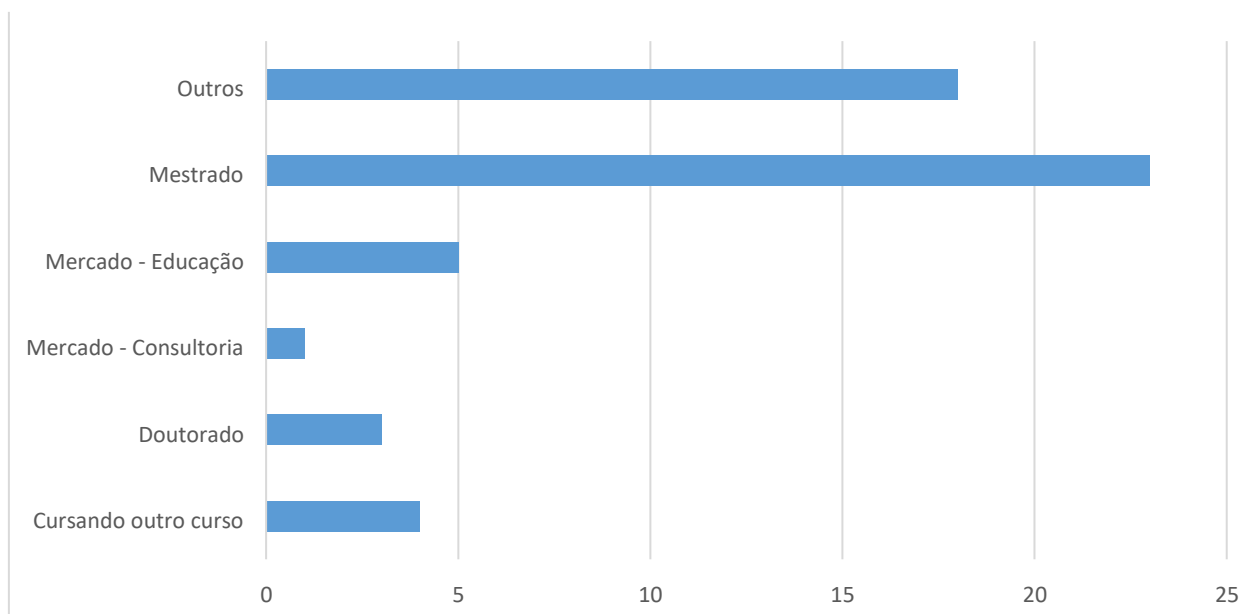


Figura 2. Destinos ocupacionais específicos dos egressos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, do Campus Urutaí (INSTITUTO FEDERAL GOIANO)

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo desta pesquisa, apesar de construir uma forma de avaliação do destino ocupacional dos egressos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal Goiano (Campus Urutaí), não foi precisamente realizar uma avaliação institucional, mas sim, de contribuir para o conhecimento, o destino de tais egressos.

Há muito mais a ser dito e a ser analisado, por ora, foi possível constatar que o número de egressos do sexo feminino no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, do Instituto Federal Goiano (Campus Urutaí) é maior, e estes gêneros estão divididos entre diferentes grupos ocupacionais após o período de graduação.

Notou-se que quase a metade (>45%) dos egressos encontram-se matriculados em cursos de Pós-Graduação/Mestrado/Doutorado, indicando um interesse maior destes, tanto homens quanto mulheres, em se especializarem e profissionalizarem através da educação recebida por Instituições de Ensino Superior.

Grande parte da outra metade dos egressos (>35%) possuem vínculo desatualizado com o perfil básico do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, com currículos desatualizados e fora de locais educacionais, ou mercado de trabalho. Para tanto, estima-se que tais biólogos trabalhem fora de sua área de atuação.

Alguns egressos, embora não tenham seguido na direção acadêmica, já estão atuando como professores em colégios regulares (>10%), como professores de biologia.

Uma pequena parcela dos egressos (<8%) optaram por iniciar novamente, após a conclusão do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, outro curso de graduação, possivelmente em busca de novas oportunidades de ocupação profissional.

Notou-se que uma pequena parte destes profissionais recém-formados estão atuantes no mercado profissional como professores. Em trabalhos posteriores pode se analisar os motivos que levam estes profissionais não estarem atuantes, e porque outra grande parte destes profissionais decidiram dar continuidade na sua vida acadêmica, o salário pode ser um fator determinante estes e outros aspectos podem ser observados em futuros trabalhos.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRIOLA, W. B. Educação (FACED) da Universidade Federal do Ceará (UFC). Ensaio: aval. pol.. públ. Educ., Rio de Janeiro, v.17, n. 62, p. 153-168. 2009.

ANDRIOLA, W.B. Avaliando o Impacto da Qualidade da Gestão Acadêmica no Desempenho dos Cursos de Graduação. Um Estudo em Universidade Pública Brasileira. Revista Iberoamericana de Evaluación Educativa, Fortaleza, v. 8, n.2, p. 233-254. 2015.

BRASIL. Presidência da República. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 03 jan 2018.

BRZEZINSKI, I. Políticas contemporâneas de formação de professores para os anos iniciais do ensino fundamental. Educação & Sociedade, Campinas, v. 29, n. 105, p. 1139-1166, set/dez. 2008. Disponível em:<
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302008000400010&lng=en&nrm=iso> . Acesso em: 05 de janeiro de 2018.

CABRERA, A. F.; WEERTZ, D. J.; ZULICK, B. J. Making an impact with alumni surveys. **New Directions for Institutional Research**, v. 126, p. 5-17, 2005.

CRBio, Conselho Regional de Biologia. Biologia. 2011. Disponível em: <http://www.crbio01.org.br/cms/> Acesso em: 05 de janeiro de 2018.

GATTI, Bernardete Angelina. Atratividade da Carreira Docente no Brasil. 2009. **Relatório Preliminar-Fundação Carlos Chagas, São Paulo, 2009**

GROSSMAN, Rebecca; SALAS, Eduardo. The transfer of training: what really matters. *International Journal of Training and Development*, v. 15, n. 2, p. 103-120, 2011.

INEP. Avaliação de cursos de Graduação. Decreto nº 5.296/04 de dezembro de 2016. Disponível

em:<http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2016/instrumento_2016> . Acesso em: 02 jan 2018.

MACHADO, M. M. A PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO E O PNE. **HOLOS**, v. 6, p. 217-228, 2016.

NERI, M. J. F.; SANTOS, P. B.; ANDRADE, D. N. M. HISTÓRIA DA IMPLANTAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR A DISTANCIA NA UNIVERSIDADE TIRADENTES. **Encontro Internacional de Formação de Professores e Fórum Permanente de Inovação Educacional**, v. 8, n. 1, p.17-41, 2015.

STORANDT, Barbara C.; DOSSIN, Lia C.; LACHER, Anna Piacentini. Toward an Understanding of What Works in Professional Development for Online Instructors: The Case of PBS Teacherline. **Journal of Asynchronous Learning Networks**, v. 16, n. 2, p. 121-162, 2012.

TEAGNO LOPES MARQUES, Amanda Cristina. Inserção profissional dos egressos de um curso de Licenciatura em Física. **Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias**, v. 16, n. 1, 2017.